

Aprofundamento em Filosofia

Estruturas argumentativas indutivas e faláciais informais

Aula 12

3^a série

Mapa do componente

Os desafios de pensar o real.

semana
1

semana
2

Duas práticas filosóficas:
sofística e maiêutica.

semana
3

Platão.

semana
4

Aristóteles.

semana
5

Filosofia e bem viver.

semana
7

Posições e oposições filosóficas.

Você está aqui!
semana
6

A lógica como instrumento da filosofia.



Objetivos da aula

- Reconhecer elementos característicos de argumentos indutivos, identificando usos do discurso que mobilizam argumentos indutivos;
- Analisar estruturas argumentativas indutivas identificando argumentos fortes, fracos e faláncias informais;
- Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, avaliando seus impactos na construção de relações interpessoais, bem como o seu papel no enfrentamento da desinformação.



Habilidades

- Examinar criticamente conteúdos digitais e midiáticos, mobilizando abordagens científicas e investigativas para avaliar aspectos de privacidade, representatividade e os impactos nas redes sociais na construção da identidade e das relações interpessoais, bem como seu papel no enfrentamento da desinformação e das fake news.



Conteúdos

- Características de estruturas argumentativas indutivas;
- Exemplos de uso de argumentos indutivos;
- Critérios de avaliação da força de argumentos indutivos;
- Exemplos de faláncias informais.



Recursos didáticos

- Computador com projetor.



Duração da aula

50 minutos.



Relembre

Considere a seguinte fala:

“Nas últimas vezes que comprei salgado na lanchonete da Senhora “A”, estava muito oleoso. Aposto que hoje ele vai estar oleoso também.”

1. A experiência de comprar salgado oleoso algumas vezes garante que, no futuro, o mesmo ocorra?
2. Qual é a diferença entre dizer “vai acontecer com certeza” e “é provável que aconteça”?



Argumentos indutivos

- ▶ Chamamos **indutivos** os argumentos que partem de casos particulares e, **generalizando**-os, chegam a uma conclusão.
- ▶ Enquanto, **no argumento dedutivo, a conclusão segue necessariamente das premissas**, no argumento indutivo está no campo da **probabilidade**.



Dica

A observação sistemática para chegar a conclusões gerais é relevante também no dia a dia. Por exemplo, a experiência de perceber que o ônibus que você usa costuma passar em um certo horário faz com que você se organize a partir disso. Não há certeza de que isso se repetirá sempre, mas ajuda na rotina. Essa situação está baseada no método indutivo, base para argumentos dessa natureza.

Argumentos indutivos

“ Depois de ver que várias porções de água fervem a 100°C, fazemos uma frase geral, dizendo que ‘Toda porção de água ferve a 100°C’. Às vezes, já com certa experiência no uso de uma conclusão geral, prevemos que casos particulares vão ocorrer. Por exemplo: “Como sabemos que chove quando há nuvens carregadas, concluo que irá chover, porque estou vendo nuvens carregadas.

(Juvenal Savian Filho, 2010)

O uso do método indutivo em pesquisas de opinião

- ▶ Quando se deseja conhecer a opinião da população brasileira sobre um tema, surge um problema: **não é possível entrevistar todas as pessoas.**
- ▶ Para isso, os institutos de pesquisa definem um número **mínimo de participantes**, chamado de universo da pesquisa.



Lupa direcionada para um mural de rostos diversos

© Pixabay

O uso do método indutivo em pesquisas de opinião

- ▶ Esse grupo deve representar a população brasileira de forma proporcional, considerando aspectos como idade, gênero, região e outros fatores.
- ▶ Depois de definido o universo, o instituto coleta as respostas e, a partir delas, chega a conclusões gerais sobre a opinião da população sobre determinado assunto.



PARA REFLETIR

Você já participou de alguma pesquisa de opinião?

Qual foi o tema dessa pesquisa?

Qual instituto a realizou?

O uso do método indutivo em pesquisas

- ▶ A metodologia das pesquisas de opinião é um exemplo de **raciocínio indutivo**, pois parte de casos particulares (as entrevistas) para chegar a uma conclusão geral.
- ▶ No entanto, como o universo pesquisado não inclui todas as pessoas, sempre pode haver variações entre os resultados da pesquisa e a realidade completa.



PARA REFLETIR

Você conhece alguma pesquisa de opinião em que o resultado divulgado não correspondeu ao que aconteceu na realidade?

Pause e
responda

Em um argumento indutivo, parte-se das:

mentiras

observações

conclusões

propagandas

Pause e
responda

Em um argumento indutivo, parte-se das:

✗ **mentiras**

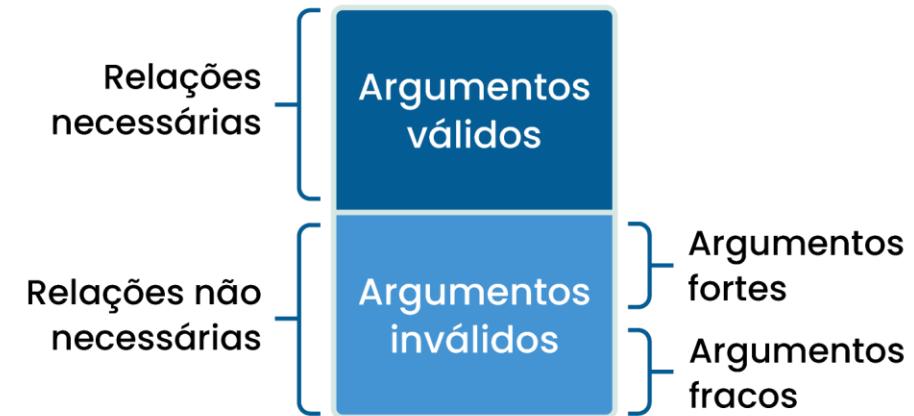
✓ **observações**

✗ **conclusões**

✗ **propagandas**

Força dos argumentos indutivos

- ▶ Em uma dedução, parte-se de premissas gerais. Na indução parte-se de dados particulares para chegar a afirmações gerais.
- ▶ Argumentos indutivos devem ser avaliados pela força da relação entre as proposições.
- ▶ Assim, o argumento indutivo é avaliado de acordo com o grau de sua qualidade, conforme o esquema ao lado demonstra.



Fonte: SACRINI, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.

Critérios de avaliação de argumentos indutivos



Avaliação da verdade

Enquanto no argumento dedutivo a validade depende de sua forma lógica, o argumento indutivo não é avaliado por sua validade formal, mas pela força de suas premissas.



Contradições

Se as premissas forem verdadeiras, é possível chegar a uma conclusão diferente ou contrária à apresentada? Há outras situações que possam contradizer essas informações?



Avaliação da função das premissas

As premissas têm várias funções: apresentar dados, colocar princípios, definir algo. Deve-se identificar qual é a função que a premissa está cumprindo e avaliar se essa função é relevante para a conclusão.

Critérios de avaliação de argumentos indutivos



Aceitabilidade

Sabendo que uma opinião pode ser defendida de várias formas, a premissa usada no argumento realmente se aplica à situação apresentada? Ela é convincente e faz sentido nesse contexto?



Relevância

As premissas devem ter relevância para a conclusão, ou seja, devem impactar diretamente a força da conclusão e não ser indiferentes.



Suficiência

Os dados devem estar em número suficiente para se chegar a uma conclusão. Em conjunto, os números, informações, regras ou definições devem representar fidelidade à realidade.

Falácia**s** não formais

- ▶ Quando um argumento indutivo não tem força para sustentar uma conclusão e não satisfaz os critérios de avaliação, ele pode ser considerado falacioso.
- ▶ As **falácia**s** não formais**, conforme o nome indica, são aquelas que não dependem dos aspectos formais.
- ▶ Elas estão relacionadas a **aspectos** de **conteúdo**, de **contexto**, de **autor** ou de **interlocutor do argumento**.



Dica

Muitas vezes, podemos cair, sem perceber, em argumentos falaciosos devido à retórica e oratória do argumentador. Por isso, conhecer os tipos de falácia nos ajuda a avaliar argumentos nas discussões que participamos ou observamos.

Exemplos de faláciais não formais

Generalização apressada

Ocorre quando, a partir de elementos insuficientes nas premissas, chegamos a uma conclusão generalizante.

Exemplo: “Eu li um livro e achei muito chato. Portanto, a literatura é um hobby entediante.”

ad hominem

É o ataque pessoal ao autor do argumento, ignorando o conteúdo em si. Muitas vezes, está dissociado do assunto debatido.

Exemplo: “Quem você pensa que é para afirmar isso? Você sequer estudou em uma boa escola!”

Continua ...

Conclusão irrelevante

Caracteriza-se por expor uma conclusão distante da matéria discutida ou do que foi levantado pelas premissas.

Exemplo: “Ele está sendo acusado de corrupção, sim! Mas fez muitas obras na cidade, além de ser casado e ter filhos simpáticos.”

Falsa causa

Estabelecimento de uma relação de causa e consequência que não pode ser verificada.

Exemplo: “A última vez que usei caneta azul para fazer prova, eu fui mal. Hoje, vou usar uma caneta preta.”

Pause e
responda

Uma falácia contra a pessoa:

**ataca a personalidade,
a reputação.**

**evita ambiguidades de
entendimento.**

**valida o argumento
dedutivo.**

**cria relação de causa e
consequência.**

Pause e
responda

Uma falácia contra a pessoa:

ataca a personalidade,
a reputação.

evita ambiguidades de
entendimento.

valida o argumento
dedutivo.

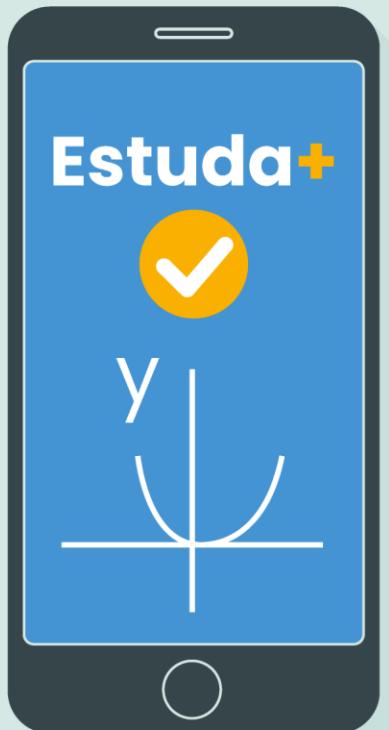
cria relação de causa e
consequência.



Ser
sempre +

Situação

Imagine que você estava usando suas redes sociais quando apareceu a seguinte propaganda:



Quem baixou o app
ESTUDA+ passou na
prova de Matemática.
Assine nosso conteúdo
e tenha acesso aos
melhores materiais!

Ser
sempre +

Situação

Pensando em melhorar seu desempenho em uma prova de Matemática que está lhe gerando insegurança, você acessou o aplicativo e fez uma assinatura mensal.

No entanto, quando foi utilizá-lo, descobriu que, mesmo pagando um plano, vários conteúdos não estavam plenamente disponíveis: os simulados estavam incompletos, outros não tinham gabarito comentado, e vários materiais precisavam ser pagos à parte para ficar disponíveis.

Diante disso, você se irritou com o aplicativo e não estudou no momento em que havia se planejado. No dia seguinte, teve muita dificuldade em realizar a prova e acabou não indo tão bem quanto gostaria.



Ser
sempre +

Ação



TODO MUNDO ESCREVE

**Pense em como você lidaria com essa situação.
Em vez de reagir de forma impulsiva ou agressiva, você agirá de modo estratégico e inteligente para pedir o reembolso.**

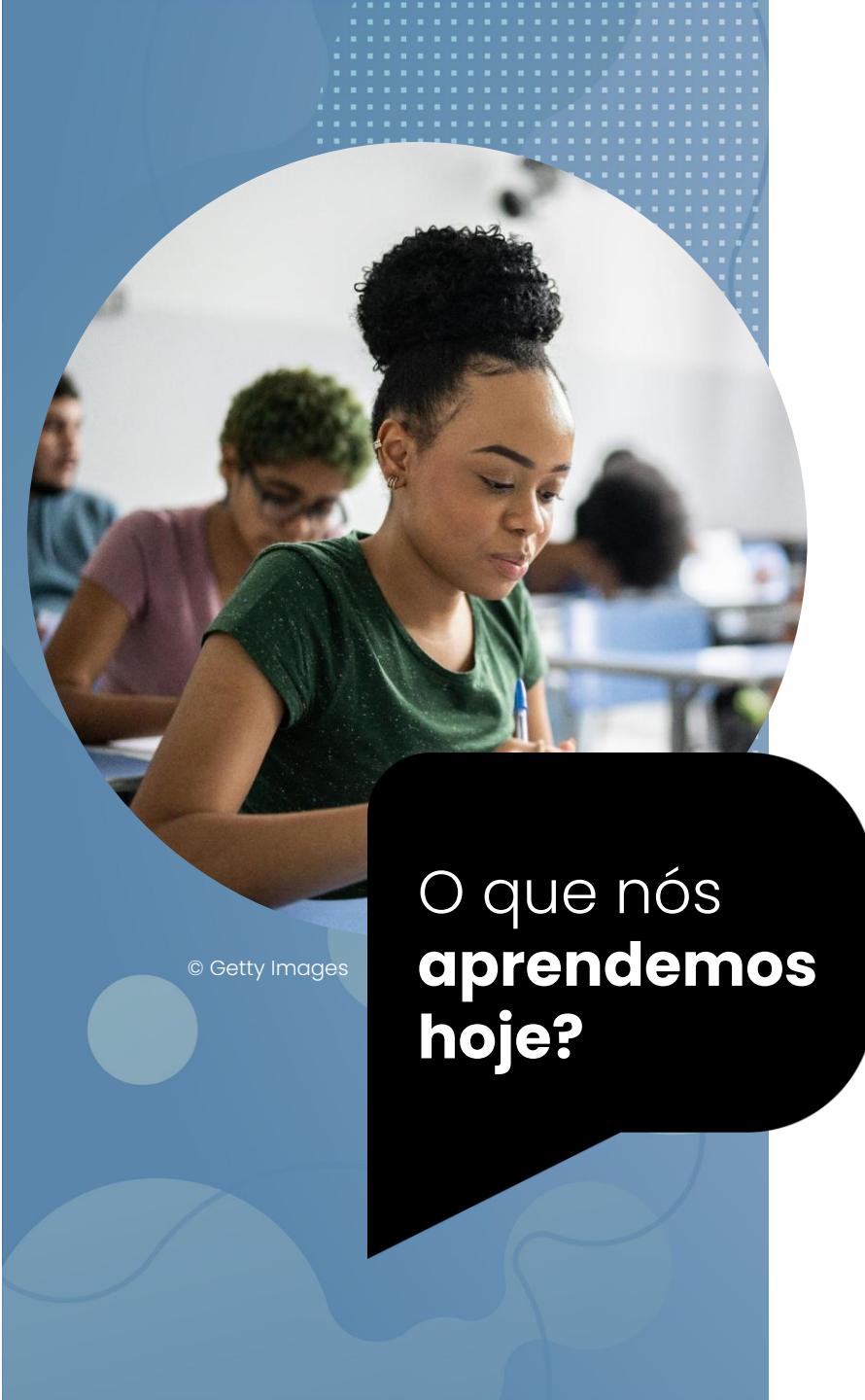
Escreva uma reclamação que será enviada por e-mail. Nessa comunicação, você deve:

- 1) identificar o tipo de falácia cometida na propaganda;
- 2) relatar as contradições entre a propaganda e o produto de fato;
- 3) solicitar o reembolso.



Dica

Na construção de seu texto, tente usar as estratégias argumentativas desenvolvidas nas últimas aulas. Garanta que seus argumentos sejam verdadeiros, e, se possível, válidos, além de garantir que não cometem nenhuma falácia.



© Getty Images

O que nós
**aprendemos
hoje?**

Então ficamos assim...

- 1** Conhecemos os argumentos indutivos como aqueles que partem de evidências particulares para estabelecer conclusões gerais.
- 2** Aprendemos que, apesar de suas premissas não garantirem a necessidade da conclusão, os argumentos indutivos podem ser fracos ou fortes, dependendo de fatores como veracidade, ausência de contraexemplos, dados suficientes, entre outros.
- 3** Estudamos que os argumentos indutivos podem conter faláciais não formais. Alguns exemplos são: ambiguidades, *ad hominem*, generalização apressada, conclusão irrelevante e falsa causa.

Saiba mais

Leia:

Nessa notícia, discute-se sobre os perigos da desinformação. Argumentos falaciosos são uma das várias formas de promover a desinformação.

LABOISSIÈRE, P. Desinformação é principal risco global para 2025, afirma Unesco. **Agência Brasil**, 20 maio 2025. Disponível em:

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/desinformacao-e-principal-risco-global-para-2025-e-anos-subsquentes>.

Acesso em: 15 out. 2025.

Referências da aula

ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando:** introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.

CARDIM, G. H. P. Direito à cultura e preservação da arte paulistana. **Jornal da USP**, 26 jun. 2025.

Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/direito-a-cultura-e-a-preservacao-da-arte-paulistana/>. Acesso em: 15 out. 2025.

CNN BRASIL. Onda de frio: temperatura despenca na cidade de São Paulo e vai para 8 °C | AGORA CNN.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p-5_sINNOFs. Acesso em: 15 out. 2025.

GALLO, S. **Filosofia:** experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2016.

LABOISSIÈRE, P. Desinformação é principal risco global para 2025, afirma Unesco. **Agência Brasil**, 20 maio 2025. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2025-05/desinformacao-e-principal-risco-global-para-2025-e-anos-subsquentes>. Acesso em: 15 out. 2025.

SACRINI, M. **Introdução à análise argumentativa:** teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2023.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Orientações ao professor

Slide 4 – Relembre



Orientações: a seção "**Relembre**" visa recordar conceitos aprendidos em aulas anteriores que sejam relevantes para o andamento da aula presente.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: estimule os estudantes a realizarem a atividade, converse com eles sobre esse tipo de situação. Você pode trazer exemplos da sua experiência pessoal.



Condução da dinâmica: apresente a situação hipotética aos estudantes. Em seguida, faça as perguntas e acolha as respostas elaboradas oralmente.



Expectativas de respostas:

1. Espera-se que os estudantes percebam que a experiência passada não garante a repetição futura, mas pode indicar uma tendência. Eles podem dizer algo como: "Não podemos ter certeza, porque cada compra pode ser diferente, mas, como já aconteceu várias vezes, é provável que aconteça de novo." A ideia central é diferenciar certeza absoluta de probabilidade baseada em experiências passadas.
2. Espera-se que os estudantes reconheçam que "com certeza" implica garantia completa, enquanto "é provável" indica apenas que há chances, mas não uma garantia absoluta. Uma resposta possível: "Dizer que vai acontecer com certeza é afirmar que não há dúvidas, enquanto dizer que é provável que aconteça reconhece que ainda existe a possibilidade de não acontecer."

Slides 5 a 9, 12 a 17 – Construindo o conceito



Orientações: a seção "**Construindo o conceito**" é o momento de exposição do conteúdo teórico da habilidade, visando desenvolver as habilidades pertinentes.



Tempo previsto: 24 minutos.



Gestão de sala de aula: realize a exposição de modo dialógico, confirmando o entendimento após fechar algum raciocínio. Realize paralelos entre temas cotidianos aos estudantes, busque exemplos do seu dia a dia para materializar o conteúdo da aula em conhecimento vivo.



Condução da dinâmica: inicie a aula apresentando o que é um argumento indutivo, exemplificando com a atividade do "Relembre". Traga outros exemplos e peça para que os estudantes o façam também. Diferencie de argumentos dedutivos, demonstrando que cada um deles tem vantagens e desvantagens específicas, bem como propósitos diferentes. Apresente os exemplos aos estudantes, questionando se eles percebem o uso desse tipo de argumento em seu cotidiano. Em seguida, apresente as formas de avaliar um argumento indutivo e as faláciais não formais comuns, exemplificando a partir do slide e trazendo outros exemplos, acatando situações trazidas pelos estudantes.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes participem da aula ouvindo a exposição do professor e participando com respostas autênticas ao serem questionados. Também espera-se que tirem todas as dúvidas que surgirem ao longo da exposição.



Referências bibliográficas:

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.
- CARDIM, G. H. P. Direito à cultura e preservação da arte paulistana. **Jornal da USP**, 26 jun. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/direito-a-cultura-e-a-preservacao-da-arte-paulistana/>. Acesso em: 15 out. 2025.
- CNN BRASIL. Onda de frio: temperatura despencou na cidade de São Paulo e vai para 8 °C | AGORA CNN. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p-5_sINNOFs. Acesso em: 15 out. 2025.
- GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2016.
- SACRINI, M. **Introdução à análise argumentativa**: teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2023.



Conceito-base: argumento indutivo; falácia não formal.

Slides 10 e 11, 18 e 19 – Pause e responda



Orientações: a seção "**Pause e responda**" é um momento em que a fala expositiva deve dar lugar a um momento de resposta rápida dos estudantes, para fixar o conteúdo previamente apresentado.



Tempo previsto: 4 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes falem suas propostas de resposta, ainda que possam estar incorretas, e motive-os a justificar essas escolhas.



Condução da dinâmica: apresente a questão aos estudantes e pergunte qual é a alternativa correta. Após receber algumas respostas, revele a resposta correta e explique por que está correta e por que as demais estão incorretas.



Expectativas de respostas:

9 e 10: observações.

17 e 18: ataca a personalidade, a reputação.



Referências bibliográficas:

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.
- CARDIM, G. H. P. Direito à cultura e preservação da arte paulistana. **Jornal da USP**, 26 jun. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/direito-a-cultura-e-a-preservacao-da-arte-paulistana/>. Acesso em: 15 out. 2025.
- CNN BRASIL. Onda de frio: temperatura despenca na cidade de São Paulo e vai para 8 °C | AGORA CNN. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p-5_sINNOFs. Acesso em: 15 out. 2025.
- GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2016.
- SACRINI, M. **Introdução à análise argumentativa**: teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2023.



Conceito-base: argumento indutivo; falácia não formal.

Slides 20 a 22 – Ser sempre +



Orientações: a seção "**Ser sempre +**" tem como objetivo apresentar situações cotidianas que se comuniqueem tanto com a realidade do estudante quanto com o conteúdo estudado, mobilizando habilidades socioemocionais.



Tempo previsto: 10 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os assuntos sejam tratados com sensibilidade e respeito e que todos possam comunicar suas impressões de forma livre.



Condução da dinâmica: apresente a situação fictícia aos estudantes, já colhendo, nesse momento, seus primeiros afetos emocionais. Em seguida, oriente-os a escrever uma reclamação a partir dos critérios expostos, demonstrando uma aplicação prática do conteúdo das aulas 11 e 12.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes consigam identificar a falácia presente na propaganda, que, no caso, é uma falácia de generalização apressada: o anúncio sugere que todos que usam o aplicativo terão sucesso garantido na prova, sem base real para essa afirmação. Além disso, os estudantes devem relatar de forma clara as contradições entre o que foi prometido e o que realmente foi oferecido, apontando que conteúdos importantes estavam incompletos, que os simulados não tinham gabarito comentado e que alguns materiais exigiam pagamentos adicionais, o que comprometeu o uso planejado e prejudicou o estudo. Por fim, espera-se que eles elaborem um pedido de reembolso formal, educado e objetivo, demonstrando capacidade de argumentação estratégica e controle emocional, sem recorrer à agressividade, e solicitando que a empresa repare o prejuízo causado pela propaganda enganosa.

Slide 23 – Então ficamos assim...



Orientações: a seção "**Então ficamos assim...**" visa retomar os principais conteúdos trabalhados em sala, para retirar dúvidas remanescentes e frisar os pontos mais importantes.



Tempo previsto: 2 minutos.



Gestão de sala de aula: garanta que os estudantes conseguiram tirar todas as dúvidas que tiveram e que apreenderam os principais conceitos da aula.



Condução da dinâmica: apresente os tópicos de revisão, perguntando se os estudantes têm dúvida e sanando-as conforme necessário.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes ouçam e participem da revisão, identificando possíveis dúvidas e lacunas no aprendizado e buscando saná-las nesse momento final.



Referências bibliográficas:

- ARANHA, M. L. de A.; MARTINS, M. H. P. **Filosofando**: introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, 2016.
- CARDIM, G. H. P. Direito à cultura e preservação da arte paulistana. **Jornal da USP**, 26 jun. 2025. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/direito-a-cultura-e-a-preservacao-da-arte-paulistana/>. Acesso em: 15 out. 2025.
- CNN BRASIL. Onda de frio: temperatura despenca na cidade de São Paulo e vai para 8 °C | AGORA CNN. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=p-5_sINNOFs. Acesso em: 15 out. 2025.
- GALLO, S. **Filosofia**: experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2016.
- SACRINI, M. **Introdução à análise argumentativa**: teoria e prática. São Paulo: Paulus, 2023.



Conceito-base: argumento indutivo; falácia não formal.

Trilha de Exercícios

Para essa aula, são indicados os exercícios **12 a 14** e são do bloco de conteúdo “Lógica e Argumentação”. Dentro desse conjunto, os exercícios propostos pretendem consolidar elementos da aprendizagem sobre a importância da lógica no contexto da argumentação filosófica. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula.

Os itens são do ENEM (2024), vestibular Universidade Franciscana (verão 2019) e UPE (2016). Os itens abordam elementos fundamentais do argumento indutivo.